

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	05	EPIDEMIOLOGIA II
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Epidemiologia I e Bioestatística		
<b>Docente</b>		
Maria Izabel Mota Xavier		
<b>Ementa</b>		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.

### **Habilidades**

Contribuir para a formação do profissional de saúde tornando-o apto a desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, no nível individual e coletivo, de forma integrada e contínua, através de intervenções estratégicas. Possibilitar o conhecimento da política de saúde com vistas a intervenção no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações em cada região.

### **Atitudes**

Torná-lo apto para a tomada de decisão fazendo uso apropriado dos recursos com base na eficácia e efetividade, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo  
 Identificar estratégias de intervenções adequadas visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações;  
 Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico;  
 Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.

## **Conteúdo Programático**

UNIDADE I: Epidemiologia descritiva: apresentação das várias ferramentas para o processo de investigação saúde doença;  
 UNIDADE II: Metodologia epidemiológica: medidas de associação e risco  
 UNIDADE III: Métodos da epidemiologia: Caracterização dos desenhos de estudo utilizados pela epidemiologia com vistas a identificar associação entre os fatores de risco e os problemas de saúde da população.

## **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Aulas expositivas sobre alguns conteúdos para instrumentalizar o aluno na construção do conhecimento;  
 Discussão de textos com base em roteiros estruturados de modo a possibilitar reflexões e assegurar síntese do conhecimento;  
 Análise de artigos identificando os desenhos de estudo adotados pelos autores.;  
 Atividades extra classe, busca de artigos, elaboração de questionário e do pré projeto adotando um dos desenhos de estudo apresentados.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

A aprovação será definida pela frequência mínima e com base nos critérios normativos. Sendo composta de: Trabalho em grupo, com apresentação oral, relacionada ao conteúdo dos desenhos de estudo para avaliar a capacidade de expressão oral, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração do grupo. Além disso, será observada, no trabalho escrito, a capacidade de análise e organização dos conteúdos pesquisados do tema proposto. Avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos:

Duas avaliações escritas (individuais) visando verificar a capacidade de síntese, articulação das ideias, interpretação de situações problema, análise crítica, cálculo e interpretação de medidas de associação e risco, envolvendo questões objetivas e subjetivas.

Uma avaliação em grupo em forma de 2 seminários, com apresentação oral e a parte escrita em data e horário pré-definido;

O processo avaliativo contemplará individualmente:

- presença e participação em sala de aula,
- criatividade, interesse, pontualidade, ética, assiduidade e auto avaliação do desempenho, durante o semestre,
- participação em todos os seminários.

As notas serão graduadas de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média ponderada das avaliações intermediárias e da prova final, com base nos critérios normativos da EBMS.

Avaliação Unidade I-19/08/2015 e 2ª Chamada 29/08/2015

Avaliação Unidade II-07/10/2015 e 2ª Chamada 17/10/2015

Avaliação Unidade III- Apresentação de Pré - Projeto -18/11/2015

Avaliação Final- 1/0/2015

### **Recursos**

Quadro branco, pincel piloto, projetor multimídia, caixa de som, textos didáticos, roteiros para discussão

### **Referências Básicas**

MEDRONHO, R. A. et. Al. Epidemiologia, 2ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.

ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, M.ª ZÉLIA. Epidemiologia e Saúde 5ª ed. Rio de Janeiro. Ed. MEDSI. 2003.

PEREIRA, MAURÍCIO G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1995

### **Referências Complementares**

FLETCHER ROBERT, FLETCHER SUSANNE, Epidemiologia Clínica, 2003.

COSTA, M. F. L; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicação na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2003, 12(4): 189-201

CAERVI, A; HERMSDORFF, H.H.M; RIBEIRO, R.C.L. Tendência da mortalidade por doenças neoplásicas em 10 capitais brasileiras, de 1980 a 2000. Rev. Bras. Epidemiologia. 2008; 8(4): 407-418.

GEIB, L.T.C et all. Determinantes sociais e biológicos da mortalidade infantil em coorte de base populacional em Passo Fundo.RS.Ciência e Saúde Coletiva, 2010, 15(2):363-370.

TEIXEIRA, A.K.M. et all. Análise dos fatores de risco ou de proteção para fluorose dentária em crianças de 6 a 8 anos em Fortaleza, Brasil. Rev. Panam Salud Publica. 2010,28(6): 421-428.

ROSA,A.M; JACOBSON,L.S.V; BOTELHO,C; IGNOTTI, E. Estudo transversal dos fatores associados ao uso de corticoide inalatório em crianças residentes no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Brasil, 2010\*, Epidemiologia, Serviços Saúde, Brasília,2(4):661-670,out-dez 2013.